

Director, Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 a 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA. ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

LICEU DE João de Deus

Comunica-nos o sr. Reitor do Liceu o seguinte:

Acha-se completamente organizada a Secção Feminina recentemente creada por despacho governamental.

Por várias razões que é inutil expôr e contra o que se annunciou nos placards da cidade, ela funcionará no próprio edificio do Liceu. Compreenderá 240 alunas, divididas em 9 turmas com 10 professoras, das quais 3 directoras de classe e 3 empregadas continuas assalariadas.

As aulas dos rapazes começam precisamente ás 8 horas da manhã.

O 1º turno compreenderá 3 tempos escolares e terminará ás 11 horas. Haverá para almoçar um intervalo de uma hora apenas, começando as aulas para rapazes ao meio dia e terminando ás 14 horas.

As 14 horas precisas começará a funcionar a secção feminina que irá até ás 18, horas, o máximo, havendo do 3º para o 4º tempo um pequeno intervalo para descanso.

Uma das directoras de classe será a delegada do Reitor na Direcção da Secção, achando-se já para esse cargo proposta uma das professoras agregadas já nomeadas para o Liceu.

Por conveniencia de serviço, na secção feminina, não funcionarão aulas de Canto Coral e Ginastica, achando-se também esta ultima disciplina provisoriamente suspensa para os alunos durante o proximo ano lectivo, visto não haver ainda no Liceu médico escolar que possa proceder á sua fiscalisação.

N. R. — Sem querermos melindrar o illustre Reitor, a cuja intelligencia fazemos a maior justiça, diremos com a maxima franqueza que não concordamos com o horario estabelecido para o funcionamento das duas secções, pois não achamos bem que as alunas terminem os seus trabalhos de noite cerrada.

Não seria melhor para as pequenas a parte da manhã, evitando assim o andarem por ahi de noite?

Tambem não achamos bem aquele changez de place ás 14 horas.

E' preciso que haja todo o cuidado com as alunas, a maior parte das quais bastante novas ainda.

Escola Industrial e Comercial da Tomáz Cabreira

Realiza-se hoje, no edificio da secção comercial desta Escola, na Rua do Municipio, a abertura da exposição escolar relativa ao ano lectivo findo em que figuram, alem dos trabalhos gráficos, os de lavôres e officinais.

Ha 44 anos de "O DISTRICTO DE FARO" De 4 de Outubro de 1888

Grupo naval Infante D. Henrique—Com esta denominação e tendo por fim promover regatas e passeios na ria de Faro, acaba de ser constituída uma associação de alguns patricios nossos, grandes entusiastas por este género de distrações. A iniciativa deste empreendimento deve-se aos srs. Manoel de Bivar Weinholtz, José Alexandre da Fonseca, Constantino Cumano e outros.

A direcção é formada pelos srs. Joaquim José Marques Ferreira, presidente, bacharel João Veloso Pessanha Cabral, vicepresidente, António Feliciano Trigos, secretario, Constantino Cumano, tesoureiro. A comissão tecnica compõe-se do sr. Antonio Gonçalves Pinto, presidente, José Alexandre da Fonseca, Jaime Barrot e José Luis Fraguas, vogaes.

Chega amanhã ao Algarve a troupe de artistas recentemente contractados por Jacobetti para deliciar-nos o publico de Faro e Tavira com bons dramas e chistosas operetas.

Casou no sabado em Loulé o sr. João Jacinto de Aragão Valadares, aspirante aduaneiro.

Porto de Faro-Olhão

Para evitar a paralisação dos trabalhos, autorisou o sr. ministro do Comercio a verba de 100 contos para as obras do porto comum de Faro-Olhão.

Necrologia

Antonio de Oliveira

Com a provecta idade de 94 anos, faleceu em Santa Comba Dão o sr. António de Oliveira, pai do sr. dr. Oliveira Salazar, presidente do ministerio e ministro das finanças.

O Algarve apresenta ao illustre estadista respeitadas condolências.

D. Antonia Uva Cansado

Na quarta-feira á noite, fomos dolorosamente surpreendidos pelo inesperado falecimento, na sua casa em Lisboa, da sr.ª D. Antonia Dias Uva Cansado, virtuosa esposa do nosso amigo sr. Henrique Cansado, e filha do tambem nosso muito presado amigo sr. João de Sousa Uva, antigo deputado e senador.

Por tão rude golpe porque acabam de passar aqueles nossos amigos, comovidamente lhes enviamos, como á restante familia enlutada, a expressão da nossa muito sentida magoa.

AVISO

Avisam-se os alunos do sexo masculino matriculados na primeira classe de que devem comparecer neste Liceu no dia 3, desde Alvaro Maria Martins de Pilar até Jorge Gonçalves Costa, e no dia 4, desde Jorge Gonçalves Costa até Vivaldo Romana Teixeira, afim de serem submetidos á inspecção medica que se realiza ás 13 horas dos referidos dias.

O Reitor

José Julio Rodrigues

'COSTA VERMELHA'

Praia da Rocha

29 de setembro de 1932

Devido a mil complicações e multiplos afazeres, é-nos extremamente impossivel escrever desta feita a nossa costumada crónica, o que faremos no proximo numero, no qual seremos então extensissimos, pois, além da pormenorizada descripção das inumeras e brilhantissimas diversões já decorridas, como festas dos casados, verbena, festa dos solteiros, etc. e que tiveram lugar no nosso belo Pavilhão Avenida, teremos ainda o concerto de beneficencia que no mesmo local se realiza esta noite, promovido pelo distinto medico algarvio e nosso presado colega nas lides jornalisticas dr. José Filipe Alvares, e com o concurso de suas gentis filhas e eximias artistas, D. Guilhermina, D. Artemisia e D. Raquel Duarte de Almeida Alvares e da sensacional eleição da Rainha das Praias do Algarve, que se efectua no proximo sabado, 1 de outubro, bem como de tudo o mais digno de menção.

E como de lamentar é que não tenhamos no preciso momento o tempo indispensavel para essas descrições, vamos então inserir abaixo a parte duma nossa crónica, que por falta de espaço, vem sendo protelada a sua publicação, de ha dois numeros para cá.

E embora tardias, julgo não terem perdido de todo a devida oportunidade.

Sporting Gloria ou Morte Portimonense

Conforme annunciámos, realizaram-se em Portimão umas animadas festas sportivas em comemoração do XII aniversario do nosso campeão de Foot-Ball no Algarve, e que constaram de desafios de foot-ball, ginkana de automoveis, batalha de flores, com varios carros alegoricos, arraias, fogos de artificio, kermesses, tombolas, balles, concertos musicais pelas filarmónicas de Silves e Portimão, etc.

Desejamos salientar os dois desafios de foot-ball, renhidamente disputados, o primeiro, entre os fortes agrupamentos Luso Foot-Ball Club de Beja e Silves Foot-Ball Club, vencendo aquele por 5 a 4 bolas, e o segundo, entre o Luso de Beja, e o campeão do Algarve, Gloria ou Morte Portimonense, sendo aquele derrotado por 5 a 2. Digamos com franqueza que ambos os jogos não se recomendaram pela sua melhor tecnica, no entanto faça-se inteira justiça ao campeão algarvio, como o melhor, de mais tecnica e conjunto, faltando ao de Silves um seguro half centro, que bem o merecia, resentindo-se o campeão de Beja de falta de conjunto e remate. De resto todos eles destruinados, e com a falta dum bom entraîneur para suprir essas deficiencias e prepara-los convenientemente, pois belas qualidades não lhes faltam.

O publico numerosissimo mostrou-se sempre com a maior imparcialidade, premiando todas as fases do combate, sem se importar que fossem os seus, e até nunca animando os de casa, contrariamente ao que é costume fazer-se nos demais campos, quer nacionais, como estrangeiros, honra essa que nos apraz registar com os mais justos encomios.

E como tudo tem o seu senão, uma nota discordante que-remos fazer, embora ela nos peze.

Acompanhando o Luso Foot-Ball Club de Beja, vieram algumas dezenas de personalidades daquela importante cidade alentejana e, entre ellas, o nosso particular amigo e distinto sportman Guilherme Castelão d'Al-

meida, director da Associação de Foot-Ball Bejense, e com quem tivemos o grato prazer de trocar impressões, as quais sintetizamos:

Desde a nossa chegada a Portimão, sua estadia e regresso, nunca tivemos a saudar e acompanhar-nos um membro sequer do club homenageado. Assim andámos sempre desacompanhados por terra estranha, ao contrario do que fazemos em Beja, onde todos são recebidos gentil e fraternalmente, onde nem sequer consentimos que os nossos visitantes paguem a minima coisa! Do publico levamos as mais gratas impressões e saudades. Sempre acolhedor, simpatico e generoso. Dos grupos sportivos, com quem tivemos de enfrentar, direi que o de Silves é bom, merecendo bem ter um half centro e um competente treinador. E do Gloria ou Morte, de Portimão, cauzou-me a melhor das impressões, ganhou muito bem, embora o srôre não devesse ser tão elevado.

Como portimonense e grande propagandista da nossa grande e inegalavel região, sentimentos deveras que não tivessem sido cumpridas as proverbiaes e peculiares provas de gentileza e distincção que são bem nossas, tanto mais que somos os primeiros a constatar que são lamentavel facto se deu por menos compreensão por quem de direito e tanto assim que conosco se deu outrotanto, pois não nos foi dirigido o minimo convite, succedendo o mesmo com os demais clubs sportivos, de Portimão, em festas anteriores, e nem por isso deixamos de comparecer sempre, mas particularmente e fazermos todo o reclame ao nosso alcance.

Que ao menos a lição seja proveitosa e acabem de vez tais dissabores, para honra do nosso torrão natal.

Em Ayamonte

Estivemos ultimamente n'aquella cidade estremenha hespanhola, durante tres dias e tres noites, por ocasião das celebradas festas de Nossa Senhora das Angustias e muito apreciamos o bulicio e vida dos nossos vizinhos, a par d'alguns numeros muito interessantes do seu bello programa inteligentemente elaborado.

Assim destacarei em primeiro lugar a procissão, não pela sua perfeita organização, que nos deixou muito a desejar, mas sim pelo magestoso e riquissimo andor, todo em prata, bem como as respectivas alfaias, resplendor, circundando toda a imagem, a valiosa corôa em ouro e demais joias, simbolo de promessas, bem como ainda o precioso e enorme manto em damasco, artisticamente bordado a ouro em alto relevo, e cuja importancia na nossa moeda foi de 50 contos. Acresce que tanto a virgem como o Cristo são d'uma perfeita escultura, digna certamente d'un grande artista, que pela sua expressão dolorosa nos comoveu sentidamente.

Reparamos que o povo não acompanhasse de chapéu na mão, o cortejo, como é costume entre nós e em signal de respeito, bem como somente á passagem do andor o publico se descobrisse, contrariamente ao que succede em Portugal, que todos se descobrem, logo que appareça o primeiro simbolo religioso.

A igreja Matriz apresentava-se linda e ricamente adornada, sendo fluente o distinto orador, que prégou o sermão da festa, senao de lastimar a má orchestra e vozes, e muito preferível a simples audição do seu esplendido órgão.

(Conclue na 2.ª pagina)

MUNDANISMO

ETERNO TEMA...

E' a linda canção que continuamente se entoa como se fosse uma apotifolica alélua, embora algumas vezes as lágrimas se reprimem no coração.

O coração apôsa-se dessa imagem. O seu palpitante dóido accelera o ritmo da vida—a vida que, até então, não passava de uma coisa inerte e sem expressão.

A vida é a sintese mais perfeita do amor. Que seria da existência se não houvesse a certeza desse bello que transforma o minimo numa grandeza; o choro num sorriso, o desregramento num equilibrio de estetica moral e um criminoso num apostolo de verdade eterna?

Sim: que seria a vida sem o amor? Nada. Tudo era uniforme, frio, sem brilho, sem cor, como se a luz doirada do sol ficasse velada em infundável eclipse, como se o colorido não passasse de uma tinta morta que estranhalhasse os requintes mais artisticos de uma sensibilidade.

Fantasia-se vida sem amor; e, fatalmente, chegamos á dolorosa conclusão, que a existência mais bela não valeria a pena ser vivida.

Era isto que lhe queria dizer, excellentissima senhora. Que importa que a praia se entrelace já nos seus cabelos de ouro? Que importa que a cor azul dos seus olhos se vá diluindo? Que importa que a sua boca procure no bato a frescura juvenil? Que importa que o rodado dos anos vá imprimindo na sua tez os sulcos do seu infatigável rodar? Que importa, pois? Se a sua alma continua aguardando sentada a chegada do anjo que levará da bíblia do amor—aquele que a constituirá ao esplendor eterno. Que importa, pois?

Lisboa, outubro, 1932.

Tiago

Fazem anos

Em 2—Ariando Dourado Euzebio e José Manoel de Bivar Weinholtz.

Em 5—Carlos Augusto Lyster Franco.

Em 6—D. Maria Luiza Bairrão de Bivar.

Partidas e chegadas

De Santa Barbara, regressou a Faro com sua esposa, o sr. dr. Sousa Cachopa.

Regressou das Caldas de Monchique o sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça.

Vindo do norte, regressou a esta cidade o sr. dr. João Gago Nobre.

Regressou da Praia da Rocha o sr. dr. Justino Bivar, com sua esposa e filha.

Com sua esposa regressou de S. Braz de Alportel, onde esteve a mudança de ares, o sr. coronel Cochado Martius, que está consideravelmente melhor dos seus padecimentos, com o que muito folgamos.

Regressou com sua esposa da Figueira da Foz, o sr. dr. João Trigos Ramos.

Tem estado em Faro o sr. Sousa Canuto, representante da fabrica Bauer, acompanhado do montador tecnico da mesma fabrica, sr. Alfredo Hamm.

De Monte Gordo regressou com sua esposa o sr. dr. João Esquivel.

Regressou de Lisboa o sr. Sebastião Martins.

Com sua esposa e filhos regressou da praia de Quarteira o sr. Antonio Neves Pires.

Regressou de Évora com sua esposa e filhos, o sr. Francisco Rosado Victoria.

Da Praia do Carvoeiro retirou para sua casa nesta cidade a familia do sr. João Dias Pires.

Retirou para Lisboa com sua esposa e filhos o sr. dr. Miguel Ortigão.

Regressou da praia de Quarteira, com sua esposa e filhos, o sr. Francisco Guerreiro Barros.

Regressou das Caldas de Monchique, o sr. dr. Candido Guerreiro.

Acompanhado de sua esposa e sobrinha, regressou a Faro, depois de visitar varias terras de Espanha, o sr. José Viegas Samorinha, proprietario da fotografia Samorinha.

Com sua esposa regressou de Monte Gordo o sr. Eduardo Santos, empregado do Banco de Portugal.

Regressou de Mafra o sr. capitão Paulino das Dores.

Com suas familias regressaram de Monte Gordo os srs. comandante Antonio Ramalho Ortigão e tenente Manuel Vilhena de Sampaio.

Regressou de Monte Gordo com sua esposa o sr. Alvaro Vivaldo, que seguiu para Lisboa, de onde regressou ontem.

De Armação de Pêra regressou a esta cidade com sua esposa e filha o sr. Luiz Lopes Mateus.

Praia da Rocha

Noite alta. Em frente do forte de Santa Catarina, o mar canta baixinho e as ondas vão dobrando rendas sobre as areias finas. A lua, em quarto crescente, bate ali em cheio, e dá reflexos diamantinos ás águas, que fazem dessas claridades joias de maravilha;—braceletes, diademas, aneis de rainha...

Ao largo, páira um barco branco, todo mordido do ouro das luzes que o iluminam.

Uma doce calma cai sobre a terra. Casas, arvoredos, céu constelado, tudo muda de aspecto; uma quietude de sonho as envolve.

Dum mirante, no bairro velho, olhamos outra vez o mar, que ali canta, mais alto, uma ladainha de supplicas e ancedades... Os rochedos, envoltos em misteriosas sombras, tem formas fantasticas de feitiçaria... e as vagas inquietas, enlaçadas, veem em deliquias desmaiar na praia deserta...

Para além, o farol de Lagos como um grande crisântemo de fogo abre-se e desfolha na baía as suas pétalas de luz...

As tintas do amanhecer vão caindo ao de leve por sobre as ondas e espumas e dão-lhes as cores dum arco-iris... e nas areias faz scintilações de pedrarias. Aparece o sol e mira-se todo no grande espelho azul...

Do terraço dum moinho sem velas, vê-se o castelo de Arade encravado na rocha, que nos diz coisas de remotas aventuras. O rio vae em maré cheia e leva a todo o pano barcos de vela. Portimão e Ferragudo olham-se frente a frente. Em volta, casaeas, arvoredos, terras secas onde há cepas ensanguentadas pela batalha das vindimas. Ao fundo as serras de Monchique, a muralha azul a fechar os longes.

E aqui, donde se avista o mais bello panorama algarvio, neste moinho sem velas, que em menino e moço cantou ao mar e aos ventos árias de nostalgia, somos surpreendidos pelos acordes dum órgão, que lá dentro mãos de artista fazem vibrar... Leve, tão leve como um esvoaçar de ave, o canto mavioso vai subindo até ao infinito, e lá em cima, no azul do sonho, diz melancolias... Brandamente, vae descendo e cai nas nossas almas como uma chuva de lírios brancos, um desfolhar de amendoeiral florido... De repente, em notas graves e profundas, é uma dôr dilacerante, e como a voz do mar, ele grita, clama o seu desespero...

Passam procissões de amarguras... o luar vem docemente... O órgão geme baixinho... volta ao infinito, e num ténue bater de azas inquieto, páira ao alto, supplicante... as notas brandas dizem queixumes... soluça, desvaira e em convulsões tem gritos roucos de agonia... A pouco e pouco a voz desfalece... é quasi um sópro, um murmúrio... São os sonhos defeitos... as saudades que choram...

E' num ultimo arranco, tragico, em delirios de emoção, o artista deixou morrer a ultima nota da música divina.

E dentro de nós entra o sol maravilhoso deste momento inesquecível de beleza e arte.

Margarida Guerreiro

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Acompanhado de sua esposa e filha, regressou a sua casa de Moura, o sr. José do Carmo Valente, que se encontrava na Praia da Rocha.

Vem novamente fixar residencia nesta cidade, o nosso conterraneo sr. Raul de Bivar Weinholtz.

Nascimento

Deu á luz uma interessante criança do sexo feminino a esposa do sr. dr. Antonio Guerreiro da Ponte, de S. Braz de Alportel.

COSTA VERMELHA

Praia da Rocha

(Continuação da 1.ª pagina)

Da parte profana, assistimos a uma tourada com regular concorrencia e inaudita poeira, que decorreu com certa animação, tendo ficado inutilizados vários cavalos, e tendo sido mortos o 1.º touro com 2 estocadas, 1 descabello e 2 puntillas; o 2.º com 4 estocadas e 4 descabellos; o 3.º com 2 estocadas e 1 puntilla, e o ultimo com 3 estocadas.

Destaremos o 3.º e 4.º touros, aquele bravo e voluntario, que levou uma vara que atravessou o cachaço, ficando a vara por largo espaço de tempo presa, e que em uma das vezes atirou com o cavallo e picador para dentro da enfermaria! O espada Diego Gomes Laine exhibiu um bom trabalho, sendo aplaudido com palmas e lenços, mas negada a orelha. O ultimo touro, salgado e bravo, pena foi inutilizar-se de seguida, devendo ter sido recolhido. No entanto o espada Pepe Galhardo meteu 2 esplendidos pares de bandarilhas a quebro, bem como belos passes de capote e muleta, sendo ovacionado com palmas e lenços, pelo que lhe foi concedido a orelha e rabo, o que achamos demasiado.

Assistimos tambem, no Belo campo de Foot-Ball, a um desafio entre os afamados grupos sportivos Madrid F. Club e Bétis Balompié, de Sevilha, aquele com o grande portero Zamora, ganhando Madrid e bem, por 2 a 0. E' um grupo superior. Gostámos bastante da 1.ª parte, tornando-se a 2.ª um tanto monotona. Concorrencia regular.

Os fôgos artificiaes mediocres, as illuminações brilhantes e de bellissimo efeito e a animação e vida hespanhola bem expressiva e animada.

Dançou-se sempre desocupadamente, quer na Cazeta, como ao ar livre e no Club.

Lindas mulheres, maravilhosas e seductoramente ataviadas com seus mantones e trajes caracteristico, que as tornava a todas lindas, embora nem todas na verdade o fossem. Todas muito gentis e dadas, succedendo outro tanto com os cavalheiros e rapazes, excellentes amigos, extremamente obsequiosos e de quem trazemos os mais gratos recuerdos.

Muchas gracias e até à Praia da Rocha!

O nosso illustre Consul e querido amigo José Centeno Castanho, que goza nessa cidade da maior consideração e estima geraes, acompanhou-nos por vezes, e foi duma requintada gentileza e fidalguia, que nos apraz registrar.

Finalmente queremos frizar que a unica Banda de Musica, que abrilhantou todas essas festas, foi a nossa excelente Filarmonica de Loulé, Artistas de Minerva, que desde a madrugada, até à madrugada seguinte, nunca largaram os instrumentos da boca! Eram pau para toda a obra.

Chegariam vivos à sua terra os componentes de tão simpatica e prestantissima Filarmonica?

São os nossos votos bem ardentés para quem tão bem soube defender a divisa do portuguesito valiente...

Antonio J. Magalhães Barros

Carlos Pedro Calrita

Médico-Cirurgião
CLINICA GERAL E PARTOS

Avenida J. C. Mealha
Telefone 45

LOULE

Consultas das 2 ás 4

Alviçaras

Dão-se a quem entregar ou disser quem achou um relógio de ouro (Longines) e uma corrente também de ouro, que se perderam perto de Olhão (estrada de Tavira) na noite de 25 do corrente. Dirigir-se ao dr. Pontes, medico em Olhão.

Emblemas

Da Liga Nacional de Defesa dos Animais, vende o sócio correspondente Emilio Fernandes Moita, Tipografia «O Algarve»-FARO.

NO MUNDO DOS INSECTOS

Narrativas para adultos e crianças

por Ludovico de Menezes

XX

Um Santo que não é Santo!

A surpresa do Grilo fora causada pelo facto de ter encontrado no caminho, de repente, um singular individuo, que lhe feriu profundamente a atenção. —Oh! Oh! disse ele admirado de aquelle encontro. Que gebo!

Havia motivo para esta exclamação, do garbo cavalheiro, porque quem quer que fosse a estragante personagem, era um ser alto e erguido como um pinheiro, mas o todo desproporcionado e desagaitado. Que disforme e desgarrada confirmação! Cabeça grossa, encimada por duas finas antenas, olhos vivos e esportos, busto longo e delgado, terminado por uma cinturinha elegante, a qual seguia o abdome, coberto de asas da parte de traz, parecendo que vestia saias. As mãos eram fortes e robustas, em ahiude de recolhidas, perna aqui, perna acolá.

Em suma, um figurão! A alturas tais a desengossada criatura estendeu as mãos para o lado onde estavam o Grilo e a Dama Ralo em postura supplicante.

—Ora, não querem ver? exclamou o Cavalheiro. O pobre diabo não nos julga malfeteiros, e não está a pedir que lhe não façam mal? Não tenha medo, amigo, disse depois dirigindo-se ao individuo. Somos criaturas de bem, no nosso coração não ha sentimento de patifarias. Mas, oh!...

O que arrancava este grito admirativo ao Grilo, fora ver que a desenhada personagem recolhera as mãos em postura de oração, parecendo-lhe que dos seus labios saiam mudas e religiosas resas.

Era então um santo? Como os antigos eremitas estava na sua tebaida fazendo penitencia? e louvando a Deus?

Tornou a mudar de posturas, desta vez estendendo as mãos supplices para mim. Oh! coitado! Era então um mendigo, que me pedia esmola?

Julgando que assim era dispor-me ir ao encontro dele, e quanto mais não fosse levar-lhe palavras de consolação. Com este intuito dei o primeiro passo, ao seu encontro, mas bruscamente a Dama Ralo puxou-nos para traz e exclamou com arranco.

—Desgraçado!

—Mas desgraçado porque, prima?

—Porque tudo aquilo que ali vê é fingido, é patifaria!

—Fingido? E porque? Quem é?

—Louva-a-Deus.

—Mas, prima, quem louva a Deus não pode ser mau, mais uma razão para me chegar a ele.

—Tudo isso é apparencia, menino, e dela lhe vem o nome.

—Qual?

—Mantisi religiosa, que traduz aquelle seu ar religioso.

Eganado por este seu aspecto os antigos julgavam-no um ser innocente e atribuiam-lhe as mais estragantes lendas.

—Gostava saber.

—Por aquelle seu aspecto de santidade tinham-no na conta de predestinado e de adivinho. Se alguém, perdido na jornada, tinha a felicidade de o encontrar no caminho e lhe perguntava a direcção a seguir, ele indicava-a ora apontando uma mão ora outra conforme o sentido em que o viajante devia seguir.

—Mas repare, primo. Lá está ele agora a fazer o mesmo, parecendo que nos toma por perdidos na nossa digressão e nos indica com a mão a direcção daquelle belo canteiro de montangos, que com a sua frescura e perfume estão tentando o meu appetite.

—Julga isso? Mas o figurão não me engana a mim, que o conheço bem. Aquelle seu ar de santo é um ardil de hipocrisia e maldita! Que refinado patife ahí está!...

—Mas, primo!...

—Toda aquelle postura de profecta e santo não é de submissão religiosa, aquellas mãos postas não é para ora a Deus, nem quando as estende para quem não é para indicar ca-

minho nem para pedir que lhe não façam mal. Não é um mendigo que pede esmola, nem apontando ora com uma mão, ora com outra, visa a ensinar ao viandante o seu rumo.

Para que então? —Para melhor servir os seus instintos sanguinarios, porque não ha criatura mais cruel e mais cheia de ferocidade de que o Louva-a-Deus. E' um perfeito corniceiro!

—E eu que o julgava pela sua mansidão um santo! Vá lá a gente fiar-se no que vê!

—No que vê? Pois antes de mais nada repare para a sua cor.

—Verde.

—E sabe para que é?

—Sei lá! Traja a seu gosto de verde, como qualquer outro podia trajar de azul, encarnado, amarelo...

—Engano! O verde tem nele um fim propositado e uma significação sinistral! O patife entra-se de verde, porque como vive entre as folhas e ervas, confunde-se com a cor destas e assim mais facilmente captura a presa que cubiga, ou escapa a que o capturem.

—Tudo isso será assim, mas por mais que procure não encontro a explicação daquelle attitudede de mãos postas e como isto pode ter significação de crueldade.

—Pois, sim... Mas, repare, repare bem. Olhe-me para aquellas patas e diga-me se não parecem quatro solidos pilares sobre que se firma quando está de pé, como agora. Repare agora para as suas mãos de diante, robustas, solidas, possantes, armadas de finos dentes de serra, musculosas como os biceps formidaveis do braço de um atleta, são verdadeiras maquinas de triturar, catapultas temiveis que ele projecta contra a vitima em tensão de molas. Observe tambem como as diferentes preços que constituem as mãos entram, dobrando-se pelas articulações, umas nas outras, com a tremeira de uma navalha na ranhura do cabo. E' daqui que resulta aquella attitudede de mãos encolhidas, que parece de mãos postas.

—Mas como consegue ele isso e como projecta as patas?

—Da mesma forma como o antebraço se dobra sobre o braço para se despedir um murro.

Pedi o Grilo á Dama Ralo que lhe descrevesse meudamente como o celerado louva-a-Deus procedia para caçar a presa, visto não estar ele no momento em accção, nem haver probabilidade talvez de o ver entreque ao seu mister sinistro.

—Quando vê a geito, disse ela condescendendo, uma vitima que possa capturar, avança sorrateiro, pé ante pé, a pouco e pouco. Segue-a mirando, movendo a cabeça, desliza manso como um gato. Chegando o momento oportuno põe-se em pé, firma-se sobre as patas de traz e arremessa as anteriores de um jacto com a violencia de catapultas.

—Aí! o malvado!

—Primeiro vai uma pata, que apanha a vitima e a aperta entre o tarso e a tibia, cuja serra a tritura com os seus agudos dentes, de que não há a escarpa. Depois vem a outra pata em exillio da primeira e então inutil é qualquer mistencia.

—Infeliz presa!

—Compreende agora o primo, como o Louva-a-Deus, que parece um santo, não é santo?

—Sim.

—E tal é o requinto da sua ferocidade que o malvado leva ao requinto o goso dos seus instintos sanguinarios. A morte que dá á vitima é lenta, tirando-lhe a vida alento a alento, chupando o sangue, saboreando o coração, sugando os miolos, que tem por melhor bocado, e os devorando gulosamente.

E não é só sobre pequenas victimas que ele exerce estes actos da sua ferocidade, tambem grandes seres ataca...

—O quê?

—Contou-me um gafanhoto, que vajara muito e vinha da America, que naquele paiz observara o seguinte. Uma noite estava um naturalista, em Buenos Aires, sentado á porta da sua casa de campo, quando ouviu

PELA PROVINCIA

TAVIRA

Têm-se activado ultimamente os trabalhos preparativos para as festas da cidade, que estão projectadas pela ordem seguinte:

Dia 2 de Outubro—Desafio de futbol, corridas de bicicletas, illuminações no jardim e dança.

Dia 3—Corridas de escaleres e canoas no rio, natação e cancha; á noite, ginkana de automoveis na Avenida 1.ª de Maio e festival no jardim.

Dia 5—Concurso hipico, festival no jardim, e fogos de artificio.

Dia 6—Continuará o concurso hipico; á noite, batalha de flores na Avenida 1.ª de Maio, jogos e festa no jardim.

No dia 20 chegou a esta cidade o illustre Comandante do regimento de infantaria 4, sr. Coronel Cristovão Aires. Ao acto da posse assistiu tambem o sr. Dr. Antonio Cabreira, que faz parte da Commissão de historia do Ministério da Guerra.

Acha-se restabelecido o sr. Capitão Jacques Rafael Sardinha da Cunha, digno Administrador deste concelho.

Diniz Amôres

Cirurgião dentista

Doenças da boca e dos dentes
Dentes artificiaes em todos os sistemas
Consultas e tratamentos, todos os dias, desde as 10 ás 22 horas

CONSULTORIO
Travessa Rebelo da Silva, 47—FARO
TELEFONE 101

Explicações

A preços modicos, senhora diplomada dá explicações para o curso dos liceus e comercio.

Recebe em sua casa alunas internas, rua Infante D. Henrique, 208—FARO.

Automóveis em 2.ª mão

Compram-se, trocam-se e vendem-se de todas as marcas e de todos os modelos

Europeus e americanos

Stand Moderno

Lisboa—Rua Actor Taborba 13 A (ao Matadouro) Telefone n.º 1685.

Laranjas e tangerinas

Arrendam-se as produções do corrente ano, da horta do Quarto (Castro Marim).

Aceitam-se propostas até 5 de outubro.

Francisco S. Padinha—TAVIRA.

Henrique Borges

Doenças da boca e dentes

Dentes Artificiaes

Reabriu o seu consultório

FARO

apud os gritos de ave saídos da espussura de uma arvore visinha. Surpreendido com o caso aproximou-se a arvore e notou com assombro que a avesinha, que assim soltava os affittivos pios, parecia aderida ao ramo e agitava as asas em angustia e desespero como quem quer fugir de um perigo certo. O naturalista foi buscar uma escada arrumou-a á arvore, foi por ela acima e veio espantado que um Louva-a-Deus monstruoso se segurava com as patas posteriores a um ramo e com os anteriores de tal medo se achava abraçado á vitima, que as duas cabeças se confundiam e pareciam colados uma á outra. O naturalista chegou tarde, porque quando acudiu a pele da cabeça da ave estava já despedaçada do craneo e este roído! Nada ponde fazer para salvar o pobresinho!

—Parece incrível, que a tanto cheguem a audacia e etrocidade!

—E que dizia o primo, se eu lhe dissesse que nos Louva-a-deus essa actividade vai ao ponto de nem mesmo puparem os seus?!

Escola Industrial e Commercial de Tomáz Cabreira

Em Faro

MATRICULA

Carlos Augusto Lyster Franco, professor efectivo do Ensino Técnico e Director da Escola Industrial e Commercial de Tomáz Cabreira em Faro:

Faz saber que o Decreto n.º 18.420, de 4 de Junho de 1930, incorporou a extinta Escola de Pedro Nunes na Escola de Tomáz Cabreira desta cidade.

Estes dois estabelecimentos de ensino ficaram constituindo a Escola Industrial e Commercial de Tomáz Cabreira que, nos termos regulamentares, funcionará com todos os seus cursos industriais e comerciais no proximo ano lectivo.

Nesta Escola, que, em virtude do citado Decreto, passou por consideraveis transformações, tendo sido grandemente aumentada e melhorada em todos os seus ramos de ensino, é ministrado, além do Curso Commercial, o ensino dos seguintes officios:

Serralheiro, Carpinteiro, Costura caseira.

As condições da matricula encontram-se devidamente explicadas no Edital afixado á porta da Escola.

Na Secretaria prestam-se todos os esclarecimentos.

Escola Industrial e Commercial de Tomáz Cabreira, Faro, 29 de Agôto de 1931.

O DIRECTOR,

Carlos Augusto Lyster Franco

Capitão Manuel Alexandre

Explicador do curso dos Liceus

Durante muitos anos professor no Liceu do Faro

Recebe em sua casa três alunos internos

RUA DO DR. JOÃO LUCIO

(Proximo ao Liceu)

FARO

Aos caçadores de bom gosto

Entre o grande sortido de armas de caça e de defesa, encontra-se uma espingarda das duas unicas existentes em Portugal—**Ideal d'Arte**—cujo preço na origem é de Esc. 18.750\$00 e vende-se por menos de metade do seu real valor. Os seus canos de 0,65 põe a carga a inegalável distancia e o alvo é atingido com mais facilidade, rapidez e precisão do que com qualquer outra arma, devido á sua distinta e esmerada construção. O luxo e perfeição é tal, que excede toda a espectativa.

Espingardaria J. Viegas Mansinho — TAVIRA

Xarope Peitoral James

Eficaz em todas as tosses, as mais rebeldes, bronquites cronicas e agudas, etc. — A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL

FARMACIA FRANCO, BELEM

Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

Enviai sempre os vossos telegramas para o Extranjeiro pela

“Via Eastern”

aquella que garante absoluta perfeição e rapidez

PRECISA-SE Um socio capitalista para casa já montada e bem afrezegada, que disponha de vinte mil escudos. Nesta redacção se informa.

TRESPASSA-SE Um bom estabelecimento de mercearias, servindo para qualquer negocio.

Largo do Sol, 16—FARO.

Dr. Francisco Corte Real

Medico-Cirurgião

DIATERMIA

Tratamentos de doenças dolorosas pelo calor electrico)

Consultas das 13 ás 18 horas

Praça D. Francisco Gomes, 15-1.º

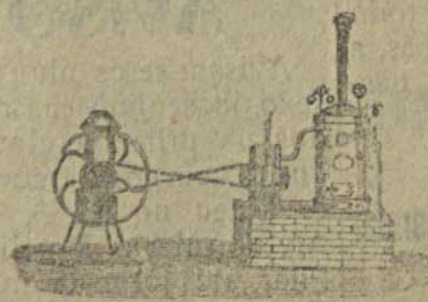
FARO—Telefone

Empregado

Precisa-se para angariar anuncios em Faro e arredores. Publicidade util ao Comercio e Industria. Comissão 30%. Resposta a J. Nunes, Rua Cidade Cardiff, 20-1.º esq.-Lisboa.

Serralharia Mecanica e Civil

DE J. Almeida & C.ª L. da



EXECUTA COMPERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL

FARO

Camara Municipal de Faro António Bentes & C.ª L. da

Balancete da receita e despesa efetuadas na tesouraria municipal desde 1 a 31 de Agosto de 1932

| DESIGNAÇÃO DA RECEITA | Importancia | DESIGNAÇÃO DA DESPESA | Importancia |
|---|-------------|---|-------------|
| Saldo do mez anterior | 5.881\$62 | Paços do Concelho—conservação e reparação. | 3.013\$50 |
| Renda de 2 armazéns do Registo. | 360\$00 | Tribunal Judicial—idem. id. | 94\$40 |
| Renda da casa ocupada pela Divisão Hidraulica do Guadiana em Faro. | 600\$00 | Secretaria de finanças—nova instalação. | 7.207\$85 |
| Renda dos 4 armazéns situados no registo. | 480\$00 | Conservação e reparação de edificios. | 48\$10 |
| Mercado de peixe—taxas de locação. | 4.444\$00 | Contribuições. | 615\$00 |
| Mercado Hortaliças—idem Matadouro Municipal—taxa pelo gado abatido. | 6.668\$00 | Seguro do pessoal jornalero da Camara. | 1.115\$00 |
| Matadouro Municipal taxa pela saída de pelanne. | 3.949\$42 | Quotas sobre a cobrança dos impostos directos. | 6.924\$50 |
| Montureira Municipal—venda de estrumes. | 237\$60 | Vencimentos aos funcionarios que recebem pelo cofre Municipal. | 10.892\$49 |
| Montureira Municipal—aluguer de gado e carroças para limpeza de retretes. | 675\$00 | Secretaria Municipal—expediente. | 862\$55 |
| Plantas e flores—Passeios e Jardins. | 625\$80 | Chapas para veiculose cães Saúde Publica—expediente. | 111\$00 |
| Idem—rendimento. retretes. | 40\$00 | Impostos indirectos—pessoal, expediente. | 1.618\$50 |
| Idem—aluguer de cadeiras Cemiterio Publico—terreno p. sepulturas perpetuas. | 260\$00 | Pessoal de fiscalisação dos serviços Municipaes. | 1.736\$00 |
| Idem—rendimento de covais Afilamentos. | 618\$00 | Biblioteca Municipal, exp. | 96\$50 |
| Idem 20% para o Estado Ofic. Municipais, concertos. | 38\$00 | Ao aferidor do Concelho, 50% sobre os afilamentos—Lei de 1 de Julho 1911 despacho ministerial 25-10-1929. | 924\$80 |
| Multas por transgressão e posturas. | 2.417\$60 | Estabelecimentos de beneficencia—subsídio. | 2.048\$00 |
| Taxas pela occupação de terreno para materiais. | 545\$00 | Mercado de peixe—jornaes e conservação. | 512\$00 |
| Taxas para outros fins. | 10.905\$15 | Mercado hortaliças. | 468\$20 |
| Taxas para construção de muros, alinhamentos. | 1.059\$40 | Matadouro Municipal idem Cemiterio Publico id. id. | 1.193\$50 |
| Impostos directos—comulativos. | 326\$70 | Obras Publicas—id. id. id. | 953\$40 |
| Taxas sobre animais latigenos (vacas). | 51\$80 | Idem conservação do registo municipal. | 30\$00 |
| Taxas sobre espectaculos cinematograficos. | 154\$20 | Viação—Conservação e reparação estradas, ruas etc. idem—fiscalisação de vias e obras. | 4.679\$00 |
| Impt. indirectos consumo. | 110.876\$30 | Horta da Areia—conservação e reparação. | 50\$00 |
| Descontos feitos aos funcionarios—ej aposentac. | 3.323\$25 | Campo Experimental General Ramalho Ortigão. | 315\$65 |
| Emolumentos da Camara nos termos do D. 17.027. | 90\$00 | Canil conserv. e reparação. | 293\$50 |
| Licenças sanitarias de construção de predios. | 22.827\$45 | Limpeza, hygiene e rega, pessoal e material. | 12\$00 |
| Licenças para cães. | 83\$60 | Retretes e Urinóis—id. id. | 10.819\$75 |
| Licenças p. caçar D.18743. | 6\$50 | Jardins municipaes e arborisação, idem idem. | 476\$80 |
| Emolumentos de 47% sobre licenças de uzo e porte de armas de caçar. | 800\$00 | Iluminação publica—pessoal e material. | 19.401\$15 |
| Imposto sobre cada quilograma da carne D.16131. | 507\$60 | Serviços de incendios—pessoal e material. | 40.283\$69 |
| Produto da venda de arvores nos depositos munic. | 475\$07 | Cadeia da comarca—conservação e reparação. | 534\$05 |
| Venda de chapas. | 30\$00 | Recenseamento Eleitoral—organisação copias e imp. | 119\$00 |
| Serviços municipalizados das aguas—Importancia p. c. da verba inscrita no orçamento ordinario. | 14\$00 | Caixa Geral de Depositos—pagamento da 9 prestação do emprestimo de 400.000\$00. | 1.213\$55 |
| Idem idem—vencimento do amanuense que presta serviços na escrita das aguas referente aos mezes de Julho e Agosto. | 70.169\$73 | Conservatoria do Registo Civil—expediente. | 23.423\$70 |
| Venda de luzerna. | 1.199\$00 | Multas—50% aos denunciados. | 9\$60 |
| Venda dum cão aadio. | 40\$00 | Idem—20% para o Estado. | 574\$30 |
| | 10\$00 | Idem 10% para o fundo S. Naufragos. | 464\$10 |
| | | Idem—25% p. a Comissão Venatoria do Concelho. | 15\$00 |
| | | Comissão Venatoria do Concelho—pagamento de cartões para licenças de caçar. | 25\$00 |
| | | Caixa Geral de Depositos—7.ª prestação do emprestimo de 300.000\$00. | 250\$00 |
| | | Instrução Primaria—renda da casa, etc. | 46.746\$03 |
| | | Quota para a Assistencia Nacional á Tuberculose. | 496\$75 |
| | | Manifestações publicas. | 60\$00 |
| | | Officinas municipaes—pessoal e material. | 200\$00 |
| | | Escola Primaria de S. Pedro—renda da casa. | 10.350\$40 |
| | | Capela de Santo Antonio do Alto—conservação. | 428\$54 |
| | | Relogio da torre da igreja do Carmo—manutenção. | 20\$00 |
| | | Freguezias rurais. | 45\$00 |
| | | Vencimento do facultativo de Estoy. | 450\$00 |
| | | Viação—conservação e reparação das estradas. | 478\$20 |
| | | Obras publicas—idem id. | 558\$40 |
| | | Iluminação publica material. | 136\$50 |
| | | Instrução Primaria—renda de casas, expediente etc. | 100\$00 |
| | | Vencimento do facultativo de Santa Barbara. | 650\$00 |
| | | Viação—conservação estradas. | 1.900\$00 |
| | | Instrução primaria—renda da casa e outras despez. | 48\$00 |
| | | Viação, conservação das estradas. | 309\$00 |
| | | Iluminação Publica—petroleo. | 12\$60 |
| | | Instrução Primaria—renda de casas expediente etc. | 45\$00 |
| | | Resto dos trabalhos da estrada municipal do Casalho, freguesia de Estoi. | 9.000\$00 |
| | | Laboratorio para anaise de leite—expediente. | 102\$40 |
| | | | 215.280\$30 |
| | | Saldo em cofre. | 36.715\$54 |
| Total da receita. | 251.135\$84 | Total da despesa. | 251.135\$54 |

Faro, 5 de Setembro de 1932

O Chefe da contabilidade municipal

Verifiquei a exactidão

O Tesoureiro municipal

Manuel Mendonça Bailarim

José de Sousa Figueira

A Sindicância aos actos do pessoal da Repartição de Finanças do Concelho de Faro

Por JOSÉ DOMINGOS LOPES (antigo chefe fiscal dos impostos)

É um volume de 226 paginas que interessa ao funcionamento publico e cuja leitura desperta o maior interesse.

A venda em todas as capitais de distrito do paiz e das ilhas adiacentes

EM LISBOA, na Livraria Bertrand. NO PORTO, na casa Lelo, Limitada. EM FARO, nas livrarias e papelarias Capela, Cacicima, Palma e Silva.

PREÇO 10\$00

Automoveis BUICK

Um Roadster
Uma Conduite
Estado de novo. Vendem-se e examinam-se no Banco do Algarve—Faro.

CILINDROS

Um Aveling.
Um Maffei.
Vendem-se e examinam-se no Banco do Algarve—FARO.

António Bentes & C.ª L. da

7--Rua Conselheiro Bivar--9

FARO

Endereço Teleg. (Steamship Navigare) Telef. 182

Agentes de Navegação

Marques, Vaz Velho & Caiado Ld.

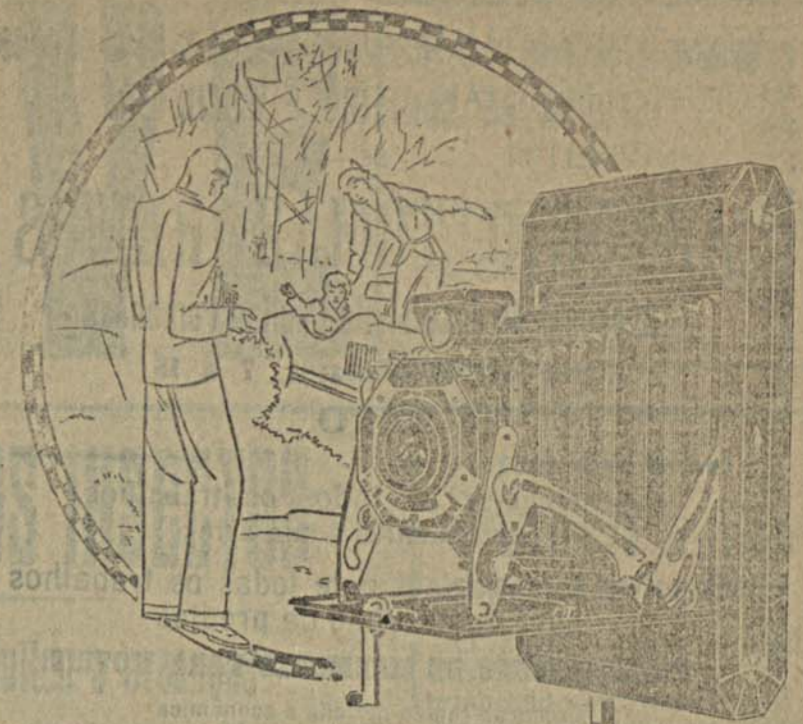
IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe

Fonecedores de calxotaria para conservas



Uma grande novidade Kodak

Modernismo... é a nota saliente do novo «Kodak» — absolutamente ao gosto da época na elegância das suas linhas, na originalidade das suas decorações.

Mas o «Kodak» Six-20 é também moderno nos aperfeiçoamentos que o tornam um aparelho cómodo, de reduzido volume e... principalmente, duma admirável simplicidade de manejo.

Como é rápido o seu funcionamento! Como são nítidas as suas fotografias, obtidas tão facilmente mesmo por aqueles que façam pela primeira vez uso dum «Kodak»! Vá hoje mesmo a qualquer boa casa de artigos fotograficos e peça para ver o

«Kodak» Six-20



De manhã... ou à tarde...
Com sol... ou à sombra...
Mesmo em dias de chuva...

use Pellicula Verichrome
Fabricada exclusivamente por Kodak

KODAK, LTD. — Rua Garrett, 53—Lisboa

Sousa Martins
ADVOCADO
E
Alberto Lima
Solicitador
Consultas diarias das 10 ás 17 horas.
Rua Conselheiro Bivar n.º 25
FARO

Laboratório de Análises Clínicas
Dispensário de Assistência Nacional aos Tuberculosos
FARO
Análises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.
Autovacinas
O ALGARVE, vende-se na Livraria Capela

ESPINGARDAS

DE VARIAS MARCAS E MODELOS E RESPECTIVAS MUNIÇÕES

José Viegas Mansinho
TAVIRA

DEUTSCHE LEVANTE LINIE

(Hamburg Amerika LINE—NORDEUTSCHER LLOYD)

Linha do norte de Europa

Serviço regular e rapido com saídas de 6 em 6 dias directo dos portos do Algarve para:

ANVERS--HOLANDA e HAMBURGO

e quinzenal para

LONDRES e BREMEN

Linha do Mediterraneo

Saídas quinzenais para os portos de:

Alexandria—Alexandrette—Jaffa—Haifa—Cyprus

e todos os portos da

SYRIA E GRÉCIA

Agentes gerais na costa do Algarve:

António Bentes & C.ª L. da

7-Rua Conselheiro Bivar-9—FARO

Teleg.—NAVIGARE Telef.—182 141

Antonio Tomaz Ramos (Sobrinho)
Especialidade em frigorificos e caixas isoladoras para gelo, apropriadas para conservação de generos, carnes, peixe, frutas, licores, etc.
Officina de fmeleiro
Rua Ferreira Neto, 22-24
FARO

AFRICAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarrega-se de passagens em todas as classes e documentações para as nossas Colonias.
Rua Conselheiro Bivar, 59
FARO 16

CASA grande, com quintal, na Rua Infante D. Henrique n.º 204, vende-se com a chave na mão.
Trata-se na mesma casa.

Aos Pais

Casa de respeito recebe um ou dois estudantes para quarto e Pensão, em frente do Liceu. Bom tratamento e esmerado aceio.
Diz-se nesta Redacção.

Curso do Liceu

Oficial do exercito dá explicações do curso dos Liceus e disciplinas singulares.
Informa-se na Rua Baptista Lopes 39-1-FARO

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE
ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos
pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos
para construção de prédios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita e economica

Auto-Algarve, Limitada

(A mais antiga Empreza de Camionagem no Algarve)

Rua Horta Machado, 62

FARO

TELEFONE 232

CARREIRAS DE AUTO-CARS REGULARES E DIARIAS ENTRE:

Portimão, Silves, A. de Pêra, Albufeira
Loulé, Faro, Olhão, Vila Real e Lisboa

PEDIR HORARIOS E INFORMAÇÕES

Agentes dos acreditados Pneus

DUNLOP 'FORT'



Hotel Central

Grande Hotel

Telefone n.º 5

PROPRIETARIA:

Gregoria Gonçalves

CALDAS DE MONCHIQUE

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Rezervam-se quartos

Diarias de 18\$00 a 25\$00

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

**Emprego dos melhores
materiais**

Fabrica especial da

**Empreza Fabril
do Algarve, L. da**

FARO

Farinha Peitoral Ferruginosa

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos
A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e
especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes
A venda em todas as Farmacias, Drogarias e Mercerias
DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

Farmacia Franco, Filhos

Quem dá valor aos seus olhos pede
expressamente ao oculista vidros



Aos nossos estimaveis clientes desta cidade
e do resto da provincia, participamos que aca-
ba de nos ser confiada a representação da casa
Zeiss, tendo já á venda um completo sortido
de lentes daquela casa, universalmente conhe-
cida, tanto para olhos, lunetas e lorinhons,
como para o avio de receitas medicas,



ANTIGA CASA

RIBEIRO & SERRA

Rua Ivens, 26—FARO

Vinho Nutritivo de Carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituente,
evanta forças, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

TIPOGRAFIA

— DO —

ALGARVE

Esta casa, que não teme a con-
corrença das suas concorrentes,
garante aos Ex. mos clientes a ma-
xima perfeição e rapidez em todos
os trabalhos tipograficos, taes co-
mo: jornaes, livros, memoranduns,
papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a cores

Tambem se aceitam encomendas
fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaesquer pedidos
que, de toda a parte da provincia
os ex. mos clientes necessitem, os
quaes serão satisfeltois com
a maxima rapidez

Quem tiver amor ao dinheiro e fanha
gosto, deve procurar quem melhor
e mais barato o sirva

Quereis dinheiro

Jogae no

Gama

Rua do Amparo, 51—LISBOA

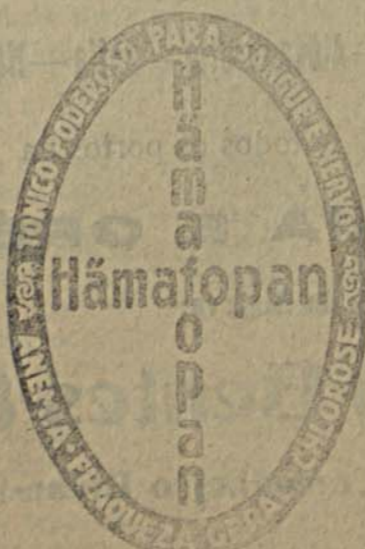
Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para re-
gisto.

Atende todos os pedidos da
provincia.

Sempre cortes grandes

'O AZ' dos Tónicos



A' venda nas principais farmacias
Deposit o: Rua D. Pedro V, 24—LISBOA

**Vinhos de pasto,
finto e branco**

VINHOS LICOROSOS

Aguardentes de vinho, de medronho e anizadas

DISTRIBUIÇÃO GRATIS
AOS DOMICILIOS

TELEFONAR PARA O N.º 18

**JOÃO PIRES
& FILHOS**

FARO

TEJO

O Cimento preferido em todos os trabalhos

Depositarios

SILVEIRA & HERDADE

FARO

Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação
de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L. da

—:— FARO —:—

ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

76—Rua Conselheiro Bivar—78

FARO

**Depositos á ordem
e a praso
creditos em conta
corrente**

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

Telegamas Caiados

Telefone 160